

THE MANAGEMENT OF PEOPLE IN MOVEMENT: A LOOK AT THE LEGAL REGIME OF THE GEOGRAPHICAL MOBILITY OF THE WORKER

Tiago Pimenta Fernandes, Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCAP)

t.martinsfernandes@gmail.com

Changes in the world of work are increasingly rapid and require employers to be quicker and more responsive. Hence, over the last few years, the issue of labor law flexibility has dominated many of the debates held by developed Western societies. However, the issue of flexibility can easily conflict with the social function and the *raison d'être* of labor law, which is based on the idea of respect for the worker and the rights that are constitutionally recognized.

The idea that the worker is entitled to a certain stability of his place of work is not new, since it has always been assumed that his whole personal and family life is organized according to the geographical scope in which he performs work. The definition of a place of work thus corresponds to a fundamental interest of the worker, but that the worker, more than ever before, finds himself in the need of being compatible with the interests of the employer.

In the times of today, when economic difficulties seriously threaten productive organizations and employment all over the world, the juridical solutions devoted to this scenario assume an undeniable role, which has aroused our interest in its study. In this context, geographical mobility is particularly relevant not only because it is an important instrument of internal flexibility at the service of the employer, enabling it to be improved in the employment market, but also because it represents a relevant alternative to dismissal of the worker.

References

AROCHENA, J. F. L. (2011). Movilidad geográfica y conciliación de la vida personal, familiar y laboral. *Revista Aranzadi Doctrinal*, 5, 137-147.

BAPTISTA, A. M. (1997). *A mobilidade geográfica dos trabalhadores, Dissertação de Mestrado em Ciências Jurídico-Privadas*. Lisboa: Universidade Lusíada Portuguesa.

BAPTISTA, A. M. (2011). A mobilidade geográfica no Código do Trabalho revisto. *Código do trabalho, A revisão de 2009* (pp. 125-147). Coimbra: Coimbra Editora.

BAPTISTA, A. M. (1998). O fundamento do *ius variandi* geográfico. *Revista de Ciência e Cultura*, 1, 78-99.

BRITO, P. M. (1997). *Do local de trabalho. Tese de mestrado na área das ciências jurídicas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa*. Lisboa: FDUL.

CARVALHO, C. O. (200). *Da mobilidade dos trabalhadores no âmbito dos grupos de empresas nacionais*. Porto: Publicações Universidade Católica.

FERNANDES, A. M. (2014). *Direito do Trabalho*. (17.^a ed). Coimbra: Almedina.

FRANCO, T. S. (2005). La movilidad geográfica. *Revista del Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales*, 58, 99-112.

GAURIAU, B. (1996). Mobilité et Obligation de Résidence du Salarié. *Droit Social*, 12, 1016-1021.

GOMES, J. (2007). *Direito do Trabalho. Relações individuais de trabalho, vol. I*. Coimbra: Coimbra Editora.

HEREDERO, N. C. (1996). La movilidad geográfica de los trabajadores: algunos problemas interpretativos y aplicativos de su regulación jurídica. *Aranzadi Social*, III, 2467-2488.

LEITE, J. (1987). Competitividade das empresas e flexibilização do Direito do Trabalho. *Revista de Direito e Estudos Sociais*, 210-290

MARTÍNEZ, P. R. (2015). *Direito do Trabalho*. (7.^a ed.). Coimbra: Almedina.

MAZZUCCONI, C. S. M. (2010). El cambio de residencia en la movilidad geográfica. *Aranzadi Social*, 17, 109-119.

MESQUITA, J. A. (2004). *Direito do Trabalho*. (2.^a ed.). Lisboa, AAFDL.

OLIVEIRA, A. S. (2014). Mobilidade de trabalhadores intraempresas e interempresas. *Revista de Ciências Empresariais e Jurídicas*, 24, 47-79.

OLIVEIRA, M.^a C. A. (2007). *Local de trabalho e mobilidade geográfica, Dissertação de Mestrado em Ciências Jurídicas*. Porto: Universidade Católica Portuguesa.

PÁEZ, F. A. (2001). *La movilidad geográfica. Problemática social y régimen jurídico*. Madrid: Tecnos.

Keywords: mobility, geographical, transfer, worker